

São Paulo ganha primeira Passarela Verde

Fruto de associação entre Unibanco e Prefeitura da cidade, novo projeto da passarela utiliza painéis para captação de energia solar e materiais reciclados



Passarela Verde

O Unibanco, em parceria com a Prefeitura de São Paulo, entrega a primeira passarela com aspectos sustentáveis da cidade.

O projeto inclui recuperação de praças do entorno da estrutura, colocação de elevadores na passarela para pessoas com dificuldade de locomoção, uso de materiais reciclados e a instalação de uma TV que veiculará programas e dicas de sustentabilidade. Por suas características e sua cor, ela foi apelidada de “passarela verde”.

A passarela está próxima da ponte Eusébio Matoso e liga a praça Eugène Boudin à Antônio Sabino. De acordo com o termo de cooperação assinado entre prefeitura e a instituição, o Unibanco fará a manutenção da passarela e das praças por três anos.

“O projeto de revitalização da passarela da Eusébio Matoso observa os três aspectos fundamentais de sustentabilidade: econômico, social e am-

biental”, diz Marcos Caetano, diretor de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade do Unibanco.

Elaborada pelo escritório Todescan e Siciliano e executada pela Fakiani Construções, a estrutura contém os seguintes diferenciais:

- piso de borracha reciclada, que contribui para a retirada de pneus de ruas e aterros;
- telhado composto por bambu e madeira plástica, que retém as impurezas do ar e reduz o calor urbano;
- elevadores para pessoas com dificuldades de locomoção;
- torres dos elevadores feitas com placas elaboradas com aparas de tubos de pasta de dente;
- calçadas do entorno permeáveis, colaborando na redução de enchentes; jardim de espécies nativas e atrativas de pássaros;
- lâmpadas econômicas;
- painéis com informações sobre o desenvolvimento do projeto;
- coletores de reciclagem para a separação dos resíduos;
- painéis de energia solar, que serão responsáveis pelo abastecimento de eletricidade da TV que terá dicas de sustentabilidade.

A passarela tem 95 metros de comprimento e a obra completa custou R\$ 1,267 milhão, incluindo a reforma das praças e o aluguel de uma passarela provisória que foi colocada sobre a avenida Eusébio Matoso durante a obra.